

Jornal do Dia 03/05/2016

política

6

Cooperação técnica entre Governo, Justiça e MP busca ampliar conciliações

ma união de forças em prol da conciliação de conflitos. Essa é a finalidade principal do Termo de Cooperação Técnica assinado na manhã desta segunda-feira, 2, entre o Governo do Estado, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público de Sergipe. Por meio da Secretaria de Estado da Segurança Pública, que desenvolve o Projeto Acorde, os pequenos delitos poderão ser resolvidos sem a necessidade de ação judicial. A solenidade de assinatura ocorreu na sede o TJ/SE.

O Projeto ocorre no núcleo de Mediação de Conflitos da SSP instalado na 9ª Delegacia Metropolitana, localizada do bairro Santa Maria, na zona sul de Aracaju e é resultado de um convênio entre o órgão e a secretaria e Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). Desenvolvido desde 2013, o Acorde não possuía a validação oficial que vem agora com o termo e que legitima a mediação feita pela Polícia Civil.

Para o governador Jackson Barreto, o Estado está dando a sua contribuição na busca pela diminuição na quantidade de ações e processos que já fazem do Brasil o campeão em número de questões judicializadas no mundo. Essa situação demanda o maior número de advogados, de juízes e encarece a manutenção do sistema.

"O governo do Estado vê com muita alegria a implementação e assinatura deste termo, compreendendo o papel de todos os envolvidos de que o fundamental nesse compromisso que assumimos aqui hoje é, que na verdade esses pequenos delitos,

aquilo que nós todos almejamos que não é apenas diminuir o trabalho dos órgãos envolvidos nessa questão de arbitragem, mas acima de tudo, temos que trabalhar para cada vez mais impedir este processo absurdo de judicialização de pequenas causas que poderiam ser resolvidas nesse entendimento de arbitragem e fazer com que a justiça seja mais célere, com esse entendimento de que muitas questões poderão ser resolvidas com a conciliação", pontuou o governador.

Acorde - Os atendimentos e mediações do Projeto são conduzidos por policiais civis que passaram por um treinamento específico de mediação de conflitos de maneira eficiente. Além dos mediadores, a Polícia Civil utiliza na equipe do projeto

estagiários das áreas de Direito, Psicologia e Serviço Social. Na prática, o cidadão que registra o Boletim de Ocorrência de um crime ou contravenção penal de menor potencial ofensivo na 9ª Delegacia e é encaminhado ao projeto Acorde, que funciona no mesmo prédio da delegacia.

O secretário de Segurança Pública, João Batista Júnior, explica que a assinatura deste termo é um sonho que se realiza. A SSP já desenvolve a ação desde que Sergipe entrou no Brasil Mais Seguro, programa do Governo Federal, e captou recursos na ordem de R\$ 1,4 milhão para o programa que vai desafogar o Tribunal de Justiça, pois vai permitir que ele se debruce em causas mais complexas e que demandem mais efetivamente o trabalho judicante.